

## COLETA DE GERMOPLASMA DE *Bromus auleticus* NOS ESTADOS DO RIO GRANDE DO SUL E SANTA CATARINA – BRASIL<sup>1</sup>

Klecius Ellera Gomes<sup>2</sup>  
João Carlos Pinto Oliveira<sup>3</sup>  
Gustavo Moglia Dutra<sup>3</sup>  
Adriana Guglieri<sup>4</sup>  
Magda Benavides<sup>5</sup>

Os campos da Região Sul do Brasil apresentam um grande número de espécies com potencial forrageiro e com alta diversidade inter e intraespecífica, constituindo importante fonte de variabilidade para programas de melhoramento genético. Uma dessas espécies é a gramínea perene *Bromus auleticus* Trinius, que apresenta várias qualidades para ser domesticada e utilizada como planta forrageira cultivada, tais como produção de forragem de alta qualidade no período do inverno, produção de sementes e rusticidade. Entretanto, a pressão antrópica crescente sobre as áreas de pastagens naturais nos últimos anos, tem colocado em risco a sua diversidade. O objetivo desse trabalho foi obter germoplasma do maior número possível de acessos de *Bromus auleticus* nos Estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, para caracterizar, conservar e disponibilizar a variabilidade para um programa de melhoramento genético de forrageiras de inverno. A coleta foi realizada através de expedições que percorreram as regiões da Campanha, Serra do Sudeste, Planalto e Campos de Cima da Serra no Rio Grande do Sul em novembro de 1998, e as mesmas regiões mais o Planalto Catarinense, em dezembro de 1999, abrangendo a área compreendida entre as latitudes de 27°59' a 31°33' S e longitudes de 49°36' e 56°56' W que apresenta um decréscimo de altitude no sentido leste-oeste. Foi coletado germoplasma de populações existentes nas faixas de domínio de rodovias, estradas secundárias e em propriedades particulares. Foram feitas exsicatas para a documentação dos acessos e incorporação ao acervo do herbário da Embrapa Pecuária Sul, e registrados os dados de passaporte em cadernetas formatadas. As sementes dos acessos foram secas, trilhadas, pesadas e enviadas para estudos de caracterização e para a conservação em câmaras frias de médio prazo, em Bagé - RS, e longo prazo na Embrapa Recursos Genéticos, em Brasília – DF. Foi ampliado o número de acessos, a disponibilidade de germoplasma e a área de ocorrência através da coleta de 24 acessos encontrados entre 1280 a 160m de altitude. Recomenda-se a realização de novas coletas, para ampliar a disponibilidade de germoplasma dos acessos conhecidos e obter novos, devido a grande pressão antrópica sobre os locais de ocorrência dessa espécie.

<sup>1</sup> Trabalho realizado com recursos da Embrapa e do PROCISUR.

<sup>2</sup> Embrapa Pecuária Sul, Caixa Postal 242, CEP 96.400-970, Bagé-RS. e-mail:

<sup>3</sup> Eng<sup>o</sup> Agr<sup>o</sup>

<sup>4</sup> Aluna do curso de pós-graduação do Depto. de Botânica da UFRGS

<sup>5</sup> Consultora Embrapa Pecuária Sul